**REPORT SEMANAL 14** 



# REORMA

30 DE AGOSTO A 05 DE SETEMBRO DE 2025

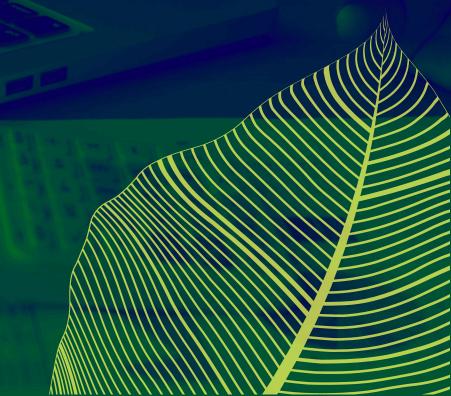
Informações e narrativas sobre Clima e Meio Ambiente





HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL







REPORT SEMANAL 14
INFORMA
30 de agosto a 05 de setembro de 2025

## EXPEDIENTE

#### FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas Talkwalker, Datalake DX e Google News.

### LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.







O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA	07
4 RADAR COP	16
5 DESTAQUES POR SEGMENTO	19

## REPORT SEMANAL 14 INFORMA

30 de agosto a 05 de setembro de 2025





## #14 | SEMANA DE 30 DE AGOSTO O5 DE SETEMBRO DE 2025

O volume de conteúdos relacionados ao debate socioambiental digital diminuiu em relação à semana anterior, principalmente no eixo temático ligado à COP30. Sobre o eixo temático relacionado aos povos indígenas, que projetou pico em 30 de agosto, houve produção de conteúdos relacionados à aprovação, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado, de Projeto de Decreto Legislativo apresentado pelo senador Marcos Rogério que regulamenta o exercício do poder de polícia da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Entre os assuntos abordados na semana, sobre a discussão em torno da Lei de Licenciamento Ambiental, organizações voltam a demonstrar preocupação com a LAE (Licença Ambiental Especial).

A discussão sobre a **COP30 permanece centrada em questões relacionadas à infraestrutura e logística.** Dados sobre diminuição de focos de incêndios permaneceram na agenda, enquanto preocupação com impacto do desmatamento na redução de chuvas na Amazônia foi abordado a partir de estudo publicado.

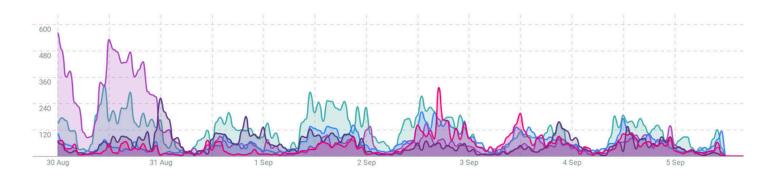
## 2 VOLUME E ENGAJAMENTO

DEMOCRACIA EM XEQUE

DADOS DO TALKWALKER



#### **RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)**



#### **PUBLICAÇÕES**



#### **ENGAJAMENTO**



Fonte: TalkWalker

#### Queries de busca:

- 1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- 2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" O
- 3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "licenciamento" OR "2159" OR "2.159")
- 4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
- 5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")



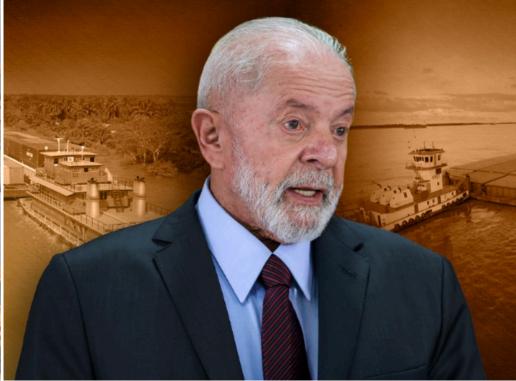






# PETRÓLEO VS. AMAZÔNIA





### 3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA





#### 2.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

#### **DEFESA DA NOVA LEI**

Seguiram repercutindo nas mídias e redes argumentos em defesa da Lei Geral do Licenciamento Ambiental, aprovada em agosto com 63 vetos pelo presidente Lula. Perfis ligados ao agro e à oposição destacam que os vetos teriam caráter ideológico e não técnico; que o sistema anterior era caro, ineficiente e aumentava a insegurança jurídica; e que a nova proposta define com mais clareza as etapas do licenciamento e os critérios para a tomada de decisões (Revista Oeste; Canal Rural; BNews).

#### LICENCIAMENTO AMBIENTAL ESPECIAL (LAE)

Mídias, organizações ambientais (<u>O Eco</u>; <u>Repórter Brasil</u>; <u>Observatório do Clima</u>, <u>1</u>) e perfis (<u>1</u>; <u>2</u>) ressaltam que a bancada ruralista articula a volta de trechos vetados por Lula na Lei de Licenciamento Ambiental por meio da MP 1308/2025, que criou a Licença Ambiental Especial (LAE) para agilizar obras estratégicas. Alegam que após a aprovação da Lei Geral de Licenciamento Ambiental, deputados e senadores apresentaram 833 emendas à medida, muitas delas recriando os pontos vetados pelo presidente da República e acrescentando dispositivos que fragilizam a legislação e atacam o Código Florestal e a Lei da Mata Atlântica.

#### MOBILIZAÇÃO PELA MANUTENÇÃO DOS VETOS

Organizações ambientais seguem na mobilização contrária à aprovação da Lei, argumentando que os vetos ao projeto foram uma vitória importante e que agora é preciso atuar para pressionar os líderes da Câmara dos Deputados para que sejam mantidos, como em <u>postagem colaborativa</u> de SOS Mata Atlântica, Greenpeace Brasil, Clima de Política e Observatório do Código Florestal. Em postagem no Instagram, a <u>Articulação dos Povos Indígenas do Brasil publicou que a Lei busca legalizar a tese do marco temporal, abrindo espaço para invasões e expulsões de comunidades indígenas, somando-se a outros projetos como parte de uma ofensiva da bancada ruralista contra povos originários e o meio ambiente.</u>

#### DEPUTADOS COM VISÕES DIFERENTES PARTICIPAM DE PODCAST

Seguiu repercutindo a participação dos deputados Kim Kataguiri e Nilto Tatto do podcast Inteligência LTDA na semana passada. Os parlamentares debateram sobre a Lei Geral do Licenciamento Ambiental sancionada, bem como os próximos passos. Kataguiri defendeu o agronegócio, dizendo que é o setor que mais preserva, e argumentou a favor de maior flexibilização. O episódio gerou cortes e reações em outros canais da rede de vídeos (Canal do Guará; Inevitável Cortes; PodCuts).





#### **2.2. SOJA**

#### **MORATÓRIA DA SOJA**

Embora em menor volume na comparação com a semana anterior, o restabelecimento da moratória da soja após a decisão da Justiça de manter o acordo em vigor até julgamento definitivo seguiu com alguma repercussão nas redes e em sites (<u>Rádio Senado</u>; <u>Revista Oeste</u>). De modo geral, os argumentos a favor da moratória sustentam que o acordo reduz o desmatamento e promove o acesso a mercados exigentes, enquanto os contrários (<u>Circuito Rural</u>; <u>Senador Jayme Campos</u>) apontam imposição externa e falta de soberania do país. Matéria de <u>site especializado</u> afirma que, mesmo com a Moratória da Soja, a produção quase dobrou no Mato Grosso entre 2008 e 2023.

<u>Perfil conservador</u> alega que Setor agropecuário dos EUA pede o total fechamento do mercado a produtos brasileiros, acusando de desmatamento ilegal e uso de trabalho escravo, e o aumento das vendas para a China.

#### IBAMA COBRA MULTA DE EMPRESA DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Gerou alguma divulgação nas redes sociais a matéria da <u>Folha de S. Paulo</u> indicando que o Ibama cobra na justiça R\$ 2,6 milhões da Coagri, produtora de soja do governador do Maranhão, por desmatamento ilegal (1; 2). A empresa alega já ter firmado acordo com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado para pagamento de R\$ 120 mil, mas o Ibama considera a quantia insuficiente e aponta novas infrações.









#### 2.3. MARINA SILVA

#### **ENTREVISTAS**

O Estadão (1; 2; 3) publicou entrevista com a ministra Marina Silva. O veículo tratou de "temas que dividem o governo", como a exploração na Margem Equatorial. De acordo com a ministra, países pobres já têm alojamento na COP30. Ao veículo, Marina também afirmou que defende que a Petrobras seja uma empresa de geração de energia e não apenas de petróleo.

O perfil <u>Africanize</u> compartilhou que a ministra foi entrevistada por Kananda Eller e que desenvolveu um "debate potente" sobre temas em pauta no momento, como desmatamento, PL da Devastação e educação ambiental de base. A ministra também participou da celebração dos 48 anos da Rádio Nacional da Amazônia e destacou a importância histórica emissora na vida dos brasileiros (<u>EBC</u>).

#### **CANDIDATURA AO SENADO**

Possível disputa por cadeira no Senado no ano que vem por São Paulo continua repercutindo nas redes sociais. <u>Post</u> questiona o fato de a ministra ser do Acre e se candidatar por outro estado. Perfil <u>Eixo Político</u> afirma que aliados de Marina defendem a candidatura.

#### **CRÍTICAS E OFENSAS**

No programa <u>Pânico da Jovem Pan de terça-feira, 02</u>, foi realizada uma imitação da ministra Marina Silva. Chamando o personagem de "Marininha Silva", reforçaram estereótipos e proferiram ofensas à aparência da ministra.









#### 2.4. BR-319

#### **DEFESA DA REPAVIMENTAÇÃO**

O deputado <u>Fausto Jr</u> e seu partido, <u>União Brasil</u>, usaram as redes sociais para defender a retirada dos vetos ao licenciamento ambiental que atrapalham o asfaltamento da rodovia. Declarações do deputado repercutiram no veículo local AM1.

Publicações do senador <u>Plínio Valério</u> e de seu partido, o <u>PSDB</u>, seguem a narrativa de luta pela pavimentação. Além disso, divulgam que o senador conseguiu aprovar emendas parlamentares que permitem o asfaltamento de mais 400 km da rodovia. Após o TCU manter a licença para pavimentação, <u>Valério salientou que</u> "negar a 319 traz o caos e imensurável prejuízo para a população e economia do Amazonas". No entanto, <u>Revista Cenarium</u> destaca que a Licença Prévia (LP) concedida pelo Ibama para as obras do Trecho do Meio da BR-319 segue suspensa por decisão judicial independentemente do que decidiu o TCU.





#### 2.5. RIOS DA AMAZÔNIA

#### **DECRETO GERA FAKE NEWS**

Decreto assinado pelo presidente Lula e publicado na sexta-feira, 29, <u>inclui as hidrovias do Madeira, Tocantins e Tapajós no Programa Nacional de Desestatização (PND)</u>. Mídia local (<u>Imediato</u>; <u>Manaus Global News</u>; <u>Thalita Moema</u>) e perfis ligados ao campo conservador (<u>No Centro do Poder</u>; <u>Erick Salzer</u>) trazem novo enquadramento ao assunto, divulgando que Lula vai "vender o controle de 3 rios da Amazônia".

Há conversação em torno do tema especialmente no X, com publicações em tom de denuncismo sobre a privatização dos rios (1; 2; 3; 4; 5; 6).

O principal parlamentar a ecoar a narrativa foi o senador Plínio Valério, com diversas publicações (1; 2; 3; 4) que afirmam que Lula colocou à venda rios federais "quem sabe para a China", e que haverá pedágios atrapalhando a vida dos moradores. Há, ainda, o uso do decreto como tentativa de pressão para a liberação da repavimentação da BR-319: "A turma que não deixa um segundo a BR 319 ser asfaltada, hoje se cala com o Governo privatizando nossos rios" (Plínio Valério).







#### **2.6. IBAMA**

#### **MULTA A FRIGORÍFICOS**

Veículos de imprensa nacionais, locais e ambientais repercutiram nas redes sociais a multa proferia pelo Ibama a seis frigoríficos por compra de gado de áreas de desmatamento ilegal da Amazônia (<u>Brasil de Fato; Folha de S. Paulo; Itatiaia; On Jornal; Bahia Agrícola; Infomoney; Climalnfo</u>). Foram identificados indícios de lavagem de gado durante inspeção em áreas de desmatamento ilegal utilizada para a pecuária; a prática é feita para burlar a fiscalização. O assunto gerou conversação nas redes sociais (<u>1; 2; 3; 4; 5</u>), com publicações que compartilharam a decisão. O perfil do <u>Ibama</u> também publicou sobre a ação. O produtor rural <u>Vinicius Borba</u> chamou a operação de "velha e boa narrativa lacradora ambientalista".

#### CRÍTICAS A AÇÕES EM ÁREAS DE ASSENTAMENTO E DE PROTEÇÃO

<u>Vídeo com cerca de 135 mil visualizações no Instagram</u> acusa Ibama de derrubar propriedade no município de Novo Progresso, no Pará. A publicação, uma collab entre a deputada Silvia Waiãpi, Vinicius Borba e veículos de mídia locais, questiona: "Até quando órgãos como IBAMA, ICMBio, FUNAI, Secretarias de Meio Ambiente terão tanto poder no Brasil? Até quando ONGs e políticos brasileiros continuarão lucrando com a perseguição do agro da Amazônia?". O vídeo foi compartilhado por outros perfis (1; 2).

Na mesma linha, o senador <u>Zequinha Marinho</u> defendeu o produtor rural que mora no Estado do Pará, "especialmente aqueles que moram em assentamentos", e afirmou ser urgente a aprovação do projeto de lei (PL 510/2021) que garante a desburocratização em situação de terras em processo de regularização fundiária.









#### 2.7. QUEIMADAS E DESMATAMENTO

#### **REDUÇÃO DAS QUEIMADAS**

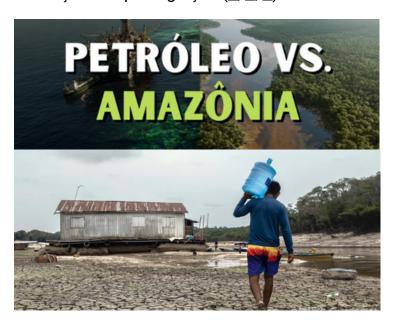
A redução no número de queimadas em agosto, de acordo com dados divulgados pelo Inpe, seguiu repercutindo (Exame; CNN Brasil; R7; AM Atual). Veículos destacaram que esse é o menor índice desde o início do monitoramento e que o Cerrado é o bioma com maior concentração de focos de incêndio. Nas redes sociais, perfis celebraram a redução (Fiscal do Ibama; Monica Seixas; Rubens Otioni). Por outro lado, Um só Planeta repercute relatório "Air Quality and Climate Bulletin", da OMM (Organização Meteorológica Mundial), que aponta que incêndios severos que atingiram a Amazônia em 2024 foram o maior evento de poluição do ar no planeta no ano passado.

#### DESMATAMENTO AFETA NAS CHUVAS DA AMAZÔNIA

Veículos (<u>CNN Brasil</u>; <u>Jornal da Record</u>; <u>VEJA</u>; <u>Folha de S. Paulo</u>) noticiaram que o desmatamento responde por 75% da redução das chuvas na Amazônia desde 1985, segundo estudo publicado na revista científica Nature Communications.

#### RICARDO SALLES SE TORNA RÉU POR ACUSAÇÃO DE CONTRABANDO DE MADEIRA

Nas redes sociais, houve repercussão da decisão do ministro Alexandre de Moraes de julgar o ex-ministro do Meio Ambiente no STF. A decisão dividiu opiniões entre os que apoiaram o magistrado, lembrando da declaração de Salles sobre 'passar a boiada' (1; 2; 3; 4; 5; 6) e acusações de perseguição (1; 2; 3).





#### 2.8. MARGEM EQUATORIAL

#### JUSTIÇA NEGA SUSPENSÃO DO LEILÃO

Houve repercussão em baixo volume tanto na imprensa (<u>Poder360</u>; <u>Revista Oeste</u>; <u>G1</u>) quanto nas redes sociais (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>) a respeito da decisão da justiça de negar pedido do Ministério Público Federal de suspensão de concessão de 47 blocos de petróleo e gás na Foz do Amazonas.

#### PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O portal de notícias ambientais <u>Floresta Brasil divulgou</u> que um grupo de cientistas, lideranças tradicionais e gestores públicos entregou ao Ministério do Meio Ambiente um relatório com 18 propostas para preservar a biodiversidade mesmo diante da possível exploração da Foz do Amazonas. <u>O portal também fez um vídeo</u> em que mostra que a região está "no centro de um dilema histórico" entre riqueza e risco de desastre ambiental.



#### PRESENÇA NA COP30 E PRESSÃO INTERNACIONAL

A notícia de que poucos países teriam confirmado presença na COP30 se destacou nas redes sociais, com alegações de que a confirmação de apenas 61 de 196 países gera preocupação no Governo e seria pedra no caminho para a COP (1; 2). Parte da razão para o baixo número de confirmados é atribuída ao suposto "fracasso" da organização do evento pelos Governos Federal e do Pará (Estado de Minas).

#### PREÇOS ABUSIVOS

O <u>G1</u> mostrou com exclusividade que havia um rascunho de um acordo prometido pelo Governo Federal para conter a alta de preços de hospedagens na COP30; a multa poderia chegar a até 100% do faturamento bruto dos hotéis com preços abusivos. O texto nunca foi assinado ou efetivado e, segundo <u>Paulo Figueiredo</u>, a "inércia do governo gerou críticas de organizadores e do setor turístico".

#### PLANO NACIONAL DA BIOECONOMIA

O <u>Globo</u> destaca que o Ministério do Meio Ambiente vem estruturando o PNDBio, a ser apresentado na COP30, com o objetivo de transformar a biodiversidade em motor de desenvolvimento econômico apoiado na floresta de pé.

#### COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS NA COP30

O jornalista e colunista Lauro Jardim afirma, em <u>O Globo</u>, que evento fará uso de geradores movidos a combustíveis fósseis "após governo desdenhar de oferta de biocombustíveis". Nas redes sociais, a organização foi criticada pelas estimativas de emissão de CO2, sendo atacada por aparente hipocrisia (1; 2; 3; 4).

Matéria da revista <u>VEJA</u> sobre a COP30 com especialistas em Meio Ambiente aponta para os combustíveis fósseis como sendo o principal ponto de impasse para as discussões do evento. O texto da matéria destaca o protagonismo de China, EUA e Índia como os maiores emissores de gases de efeito estufa provenientes da queima de combustíveis fósseis.

Também sobre a matriz energética e a COP, a exploração de petróleo e gás na Margem Equatorial foi levantada como algo que pode colocar o Brasil em contradição no evento (<u>O Petróleo</u>).



#### INFRAESTRUTURA DE BELÉM PARA O EVENTO

Nas redes sociais, críticas à organização da COP30 destacam problemas de infraestrutura da cidade sede. Denuncias de que o IBAMA e o governo do Pará estariam removendo famílias de suas moradias, esvaziando ruas e derrubando casas viralizaram nas redes, com destaque para publicação da Revista Oeste no Instagram e de usuários comuns no X, antigo Twitter (1; 2; 3).

Vídeo de rua em Belém com bandeira escrita "WELCOME BALNEÁRIO COP30" em cima de poça também se destacou nas redes sociais, sendo publicado por vereador de São Paulo no <u>YouTube</u> e no <u>Instagram</u> e foi republicado por apoiadores no X (1). No vídeo também há edição em que se lê "ISSO NÃO É CUBA / É BELÉM DO PARÁ". Segundo o político, o Governo Lula quer esconder a realidade de Belém.

Ainda no tema de infraestrutura para a COP30, denúncias de corrupção e desvio de dinheiro público também marcaram as publicações sobre o evento nas redes sociais. Políticos de oposição ao Governo Lula e críticos do governo do Pará se manifestaram nas redes e chegaram a falar que esta seria a COP da Corrupção e cobraram o Supremo Tribunal Federal por uma investigação dos desvios (1; 2; 3; 4). O Governo Federal também foi criticado por manter o evento na cidade mesmo ela sendo supostamente dominada por facções criminosas (1). Delegado Éder Mauro acusa governo do Pará de desviar verbas da saúde e educação.





#### JORNADA VISA FORTALECER ATUAÇÃO INDÍGENA NA COP30

A <u>Revista Cenarium</u> destacou o esforço da Jornada de Formação em fortalecer a atuação política de líderes indígenas para o evento. A iniciativa foi lançada em parceria do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e é voltada para "para lideranças indígenas de todos os biomas brasileiros" (<u>Revista Cenarium</u>; <u>FAS</u>).

#### CNA VAI ANUNCIAR POSICIONAMENTO DO AGRO PARA A COP30

A <u>Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil</u> (CNA) realizará evento presencial, 24 de setembro, para lançar o posicionamento do setor para a conferência.





## DESTAQUES POR SEGMENTO



#### PERFIS INSTITUCIONAIS

**INSTAGRAM • TOP 3 REELS** 









@ibamagov ❖
396 MIL SEGUIDORES











#### MARINA SILVA

**INSTAGRAM • TOP 3 REELS** 











#### TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

**INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS** 







11,8 mil curtidas

A postagem aborda que em coletiva de 29/08, o relator especial da ONU sobre Escravidão Contemporânea, Tomoya Obokata, recomendou que o Brasil rejeite o Marco Temporal e crie a Comissão Nacional Indígena da Verdade (CNIV). Ele alertou para a exploração em áreas rurais e terras indígenas, ligada a condições precárias de trabalho e à degradação ambiental.







A postagem do Greenpeace Brasil utiliza a hashtag #RespeitemAAmazônia para destacar a urgência da proteção da floresta e sensibilizar o público sobre a gravidade da situação. A mensagem reforça que ainda há tempo para mudar o cenário e convida a sociedade a se engajar na defesa da Amazônia.



#### TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

**INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS** 

3





3 mil curtidas



@observatóriodoclima

129 MIL SEGUIDORES

A postagem trata da Lei Geral do Licenciamento Ambiental, dos pontos vetados pelo presidente Lula e da Medida Provisória 1308/2025, que criou a Licença Ambiental Especial (LAE) para agilizar obras estratégicas. Diz, ainda, que deputados e senadores apresentaram 833 emendas à MP, tentando recriar o projeto original antes dos vetos.

4





2,8 mil curtidas



@clima.info

180 MIL SEGUIDORES

A realidade da emergência climática é tema de postagem do ClimaInfo. "Cada enchente, cada seca, cada onda de calor extremo é a prova de que o planeta está no limite", diz a publicação.

5





1,9 mil curtidas



<u>@sosmataatlantica</u>

272 MIL SEGUIDORES

A publicação celebra o Dia do Biólogo, homenageando esses profissionais. O texto ressalta que o trabalho de biólogos e biólogas vai além da pesquisa científica: envolve sala de aula, laboratórios, conservação da natureza e promoção da sustentabilidade.



FORMA

30 DE AGOSTO A 05 DE SETEMBRO DE 2025





HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL



institutodx.org contato@institutodx.org

